



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Centro de Educação e Humanidades

Faculdade de Educação

Programa de Pós-Graduação em Educação

ProPEd

ASSUNTO: Ordem José Bonifácio_Contestação

O colegiado do Proped, reunido no dia 25 de março de 2022, discutiu e encaminhou o que segue:

No dia 25 de março de 2022 a UERJ concederá o título de Grão-Oficial da “Ordem do Mérito José Bonifácio” ao deputado estadual Márcio Pacheco, líder do governo Claudio Castro na ALERJ.

Um ponto de questionamento refere-se à razão de concessão de tal título a este cidadão em particular visto que a definição da referida Ordem é de concedê-la a personalidades nacionais e estrangeiras que se tenham notabilizado nos setores da educação e cultura, sobretudo em benefício da UERJ. O estranhamento refere-se ao pouco conhecimento da comunidade uerjiana sobre as contribuições do homenageado para esta Universidade que está entre as melhores do país tanto na produção de conhecimento quanto no compromisso com a sociedade.

A vida do deputado não se notabiliza na educação e nem na cultura como deveria ser para justificar a concessão da honraria. Não tem uma obra ou conjunto de ações que efetivamente se destaquem na sociedade fluminense e muito menos uerjiana em relação a essas áreas. Em tempos em que a Ciência tem sido tão achincalhada e mesmo negada por verdades de fé, é muita incoerência que a UERJ homenageie alguém que tem seus princípios e ações pautadas na defesa de moral conservadora naquilo que diz respeito aos costumes como explicitado em sua página institucional e no Projeto de Lei nº 416/2011 que instituiu o Programa Estadual de Prevenção ao Aborto e Abandono de Incapaz, de sua autoria. Na relação com o uso de verba pública parece não se apegar à retidão, estando envolvido no caso das “rachadinhas”.

Outra questão que se colocou foi a surpresa com a retomada desta honraria que há muito não era acionada pela UERJ, tendo sido criada pela Resolução nº 408/72 como “Ordem do Mérito José Bonifácio” e sendo definida pelas seguintes nomeações: Graus de Cavaleiro, Oficial e Grão-Oficial. Notabiliza-se a hierarquização dos títulos que se espelham em modelos militares e misóginos bastante anacrônicos para a contemporaneidade de nossa universidade. Por fim, seu anacronismo se exacerba com o nome de seu patrono – José Bonifácio. Justo no ano do bicentenário da independência do Brasil, vale discutir o projeto de nação e sociedade que afirmamos e desejamos. José Bonifácio de Andrada e Silva, homem branco, agente palaciano, defensor da monarquia, colaborou para reprimir vários movimentos sociais, de Norte a Sul, que lutaram por outros projetos para o Brasil.

Neste sentido, o Programa de Pós-Graduação em Educação encaminha as seguintes propostas:

- a) Que o Conselho Universitário, no uso de suas atribuições, estabeleça processo de revisão da “Ordem do Mérito José Bonifácio” ensejando sua substituição por uma honraria melhor sincronizada com a história de nossa universidade, seu caráter plural, inclusivo e democrático. Nomes como Maria Quitéria de Jesus, Maria Felipa de Oliveira, Joana Angélica de Jesus são alguns exemplos do que se quer homenagear na UERJ que completou 70 anos e que cultiva sua memória atenta ao presente para projetar-se no futuro;
- b) Que o processo decisório sobre concessão de honrarias de qualquer natureza siga o modelo das concessões de *Doutor Honoris Causa* e *Professor Emérito* que são decididos em duplo processo de apreciação e consequente votação: sessões plenárias do CSEPE e do CONSUN;
- c) Que se divulgue, sempre que honrarias forem concedidas, as atas das reuniões que as concederam.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2022.

Talita Vidal Pereira (Coordenadora do ProPEd-UERJ)